

## Um Professor Diferente

Renato Ricci

- Pessoal o que vocês querem aprender hoje, pergunta o jovem professor com ar de desafio.

- Ora professor, você é o professor e isso o obriga a preparar uma aula com antecedência – essa pergunta não faz sentido – irritado responde um aluno.

- Hoje vamos fazer diferente, vamos usar o tempo para aprender o que vocês tiverem interesse. Insiste o professor calmamente.

- Saí dessa cara, pirou mano? Acordei cedo pra ouvir alguma coisa, sei lá o que, manda logo... Outro aluno com ar de deboche.

- Tiago larga esse celular e me diz o que você quer aprender hoje? Brinca o professor.

- Aprender? Sei lá, o que você gostaria de ensinar? Manda aí velho – na boa, o que você escolher eu estou dentro.

O professor resolve então perguntar para a melhor aluna da classe, Mariana, o que ela gostaria de aprender.

- Professor, já que não preparou a aula, acho que poderíamos rever o nascimento do período pós moderno, ou quem sabe os efeitos do capitalismo nos países de cultura oriental, ou quem sabe...

- Para com isso, de novo não, isso já era, a prova já foi – responde irritado um colega de Mariana.

O professor novamente ataca.

- Amigos hoje vamos fazer uma aula muito diferente, que eu nunca dei antes – o tema vocês escolhem e eu desenvolvo, quem sabe com a ajuda de vocês.

- Professor, fica tranquilo, esquecer de fazer a lição de casa é a coisa mais normal do mundo, você sabe disso. A semana que vem você prepara a aula e tudo bem. Ninguém aqui vai se preocupar, apesar dessa escola custar os olhos da cara – segundo meu pai.

- Eu não esqueci de planejar a aula, só quero que vocês me digam o que querem aprender hoje – irrita-se o mestre.

- Tá bom vamos parar com essa bobagem, fala em tom exaltado, Emílio – o Galo como é conhecido. Revisa qualquer coisa pois eu preciso de 8 na próxima prova senão tô ferrado.

- Galo isso não tem nada ligado com nota, hoje o tema é livre, e nem vai cair na prova – explica o professor no mesmo tom.

- Pô se não tem nota o que eu faço aqui cara? Retruca Galo, vermelho de raiva.

- Quem sabe se você aprenda algo que goste, somente hoje, só hoje, prometo... implora o professor.

- Ok, quero aprender sobre como é ser professor – responde o baixinho e fanhoso Ludovico – o aluno mais calado da turma e com cara de cientista maluco.

- Obrigado Ludovico por ajudar. É um bom tema. Podemos falar um pouco sobre isso sim.

- Que saco! Grita Galo.

- Mas eu não quero ser professora, diz Mariana com ar de ironia.

- Minha mãe disse que professor é o cara que não conseguiu ser nada na vida, e acabou tendo que dar aulas. Enfatiza outro aluno do fundo da sala.

- Ok, talvez esse seja mesmo um bom tema. Vou falar como é ser professor. Começa o mestre em tom motivado.

- Professor é o cara que tem a função de ensinar aos outros tudo aquilo que, muitas vezes, eles não querem e nem tem interesse em saber. É o cara que tem que aguentar alunos desinteressados, usando esses malditos celulares, enquanto explica, tem que falar mais baixo para não atrapalhar as conversas em grupo dos alunos. No meu caso é um cara que ganha bem, mas em outros pode receber quase nada. Tem aqueles que estudaram muito e que ainda estudam para se manter atualizados, ou tem aqueles que prepararam a sua aula há vinte anos atrás e ainda continuam ensinando os alunos da mesma forma. Existem os professores teóricos, ou aqueles com grande vivência, ou com experiência prática. Existem os que brincam de ser professores, e os que são professores brincando. Alguns chegam a fazer o papel de educadores que os pais e mães deveriam fazer. Alguns apenas ensinam, outros aprendem com o aprendizado dos alunos. Alguns somente se preocupam com as notas, provas, avaliações e, claro, o vestibular. Outros preferem focar nos valores que são passados todos os dias. Alguns são os melhores amigos, outros carrascos, ou megeras, escondidos atrás de uma carapuça de donos do conhecimento e seres superiores. Alguns são dinâmicos e malucos, outros lerdos e chatos. Existe o professor que sabe ouvir. Existe o professor que sabe falar. Existe aquele que não domina nenhuma dessas duas técnicas. Ser professor é ser um aprendiz. Ser professor é ser um ser em constante mutação. Ser professor é olhar para cada aluno como uma possibilidade de crescimento. Ser professor é muito mais do que planejar e dar uma aula, é ser um ser – que recebeu o dom de ensinar outros a aprender, de aprender a ensinar, de aprender a aprender.

Aula encerrada, alunos calados e em estado de reflexão.

Fonte: <http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/gestao-positiva/2013/05/29/um-professor-diferente/>